

A visão dos alunos do curso de administração em relação à área de atuação

Josiane Oliveira Motta Steffanello
Tainara Hammes Führ
Juliana Saboia

Resumo: Este artigo tem como propósito entender a carreira dos alunos do Curso de Administração Bacharelado da Faculdade CESUCA, curso que tem diversos ramos possíveis para atuação profissional. Assim esta pesquisa busca compreender como os alunos escolhem a área de atuação para seguir. Desta forma, foram pesquisados como está atualmente o mercado de trabalho brasileiro para os administradores e o perfil, competências e habilidades necessárias para o sucesso desta profissão. O objetivo geral foi analisar como os alunos definem a área de atuação dentro da administração e como objetivos específicos, descrever as possíveis áreas de atuação dentro administração, verificar o perfil e competências do administrador, e identificar as áreas de maior interesse dos alunos dentro do curso de administração. A metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa e descritiva, amostragem não probabilística, coleta de dados através de questionário com perguntas fechadas de múltipla escolha. Por meio dos dados coletados, verifica-se que maior parte dos alunos já tem definido a área de atuação através de um planejamento de carreira.

Palavras-chaves: Administração; Carreira; Mercado de Trabalho; Perfil do administrador; Competências e Habilidades.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o administrador é um profissional de múltiplas competências que faz a diferença na gestão das organizações públicas e privadas. Conforme Conselho Federal de Administração (CFA, 2015) independente do ramo que esses profissionais escolherem, todos terão em comum característica intrínsecas à profissão, sendo elas: capacidade de gerenciamento, supervisão, planejamento e execução de atividades, além da tomada de decisões, solução de problemas, liderança, entre outras (RAMOS, 2018).

A área da administração é um segmento de grandes oportunidades, assim é preciso conhecer os diversos ramos de atuação da profissão para identificar qual o caminho que o estudante ou

profissional irá seguir, ou seja, que tenha mais vocação para desempenhar. Fazer o que gosta e com satisfação é o primeiro passo para ser um profissional de sucesso e respeitado (RAMOS, 2018). Administração é o planejamento, a organização, a liderança e o controle dos recursos humanos e de todos os tipos de recursos, para que se atinjam os objetivos da organização (JONES; GEORGE, 2012).

Buscando entender a carreira dos alunos do curso de Bacharelado em Administração, foi traçado como objetivo geral desta pesquisa, analisar como os alunos definem a área de atuação dentro da administração e como objetivos específicos: descrever as possíveis áreas de atuação dentro da administração, verificar o perfil e competências do administrador e identificar as áreas de maior interesse dos alunos dentro do curso de administração.

A pesquisa proposta permitirá fazer uma conexão entre a teoria e a prática, evidenciando os fatores que norteiam a escolha do aluno pela área de atuação, o momento que é feita e as competências desenvolvidas ao longo da vida acadêmica, de forma que este profissional possa se tornar mais competitivo no mercado de trabalho.

Este trabalho é composto pela introdução, conforme acima. No capítulo a seguir, o referencial teórico que foi apresentado dados sobre a economia e o mercado de trabalho brasileiro entre os anos de 2007 e 2019; mercado de trabalho para o administrador, tendo como principal referencial os relatórios divulgados no CRA e CFA; e sobre o perfil e as competências a serem desenvolvidas pelo administrador durante a graduação e ou experiências práticas. O próximo item é a apresentação do método desta pesquisa, após análise dos dados e conclusão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Segundo relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018, a economia divergiu bastante entre período analisado que se deu entre 2007 a 2017. Nos últimos anos o país passou por momentos de crescimento e aquecimento no mercado de trabalho, alternando com

períodos de instabilidades. Os indicadores econômicos apresentaram expansão, desaceleração e estagnação até 2014, decrescimento no biênio 2015-16 e pequena recuperação em 2017. Nos seis anos analisados, a população ocupada cresceu 2,0%, sendo um incremento inicial de 3,1%, até 2014, e recuo de 1,1% nos três anos finais.

Para o Ministério do Trabalho (MTE) o emprego formal no Brasil manteve a tendência de crescimento, resgatando em novembro 2018 um saldo de 58.664 postos de trabalho sendo o melhor saldo desde novembro de 2010 (MTE, 2018). Porém a taxa de desemprego sobe para 12,4% no trimestre, conforme dados do IBGE de fevereiro de 2019, assim totalizando 13,1 milhões de trabalhadores desempregados.

Conforme MTE (2019), no mercado de trabalho ainda existe desigualdade entre mulheres e homens, mas desde 2012 a 2017 houve um aumento do sexo feminino nos postos de trabalho para 1,4 milhão. Já de 2016 a 2018 verificou-se que 15% das mulheres trabalham por conta própria. A pesquisa ainda mostra que a desigualdade de salários entre homens e mulheres é maior quando possuem ensino superior, assim elas passam a ganhar apenas 64,5% do que o homens recebem, mas em graus de instrução menores a diferença salarial é 85,1%. Entre 2013 a 2017 a desigualdade diminuiu em 2,3% entre ambos os gêneros, mas elas recebem 15% a menos.

2.2 MERCADO DE TRABALHO PARA O ADMINISTRADOR

Segundo Stadtlober (2011), pesquisa realizada pelo Conselho Regional do Rio grande do Sul (CRA-RS) foi efetuada a atualização do perfil do administrador. Através do estudo verifica-se que 60% dos administradores são do sexo masculino e 40% feminino. Nota-se que a faixa etária está entre 25 e 36 anos a maior parte, desta forma se diferenciando ao passar dos anos, pois ingressam cada vez mais cedo no mercado, em especial as mulheres. Observa-se que isto ocorre devido ao aumento de profissionais inexperientes, assim provocando a queda da remuneração da classe.

Conforme Stadtlober (2011), a renda mensal da classe é 9,9 salários mínimos, ocasionando uma baixa de 7,2 salários desde 2000, ou seja, a menos. Em 2011 40,6 % ganham até 5 salários, 32,5% 6 a 10 salários e o restante mais de 21 salários mensais. O estudo percebe que a baixa

remuneração tem relação a falta de experiência. A renda individual mensal de acordo com informações do relatório do Conselho Federal de Administração, ficou entre 3,1 e 10 salários mínimos sendo 28% em 2006 à 46% em 2015 (CFA, 2015).

Foi verificado que administradores alcançam funções de poder. Abaixo está a figura 1, demonstrando os cargos mais exercidos na administração:

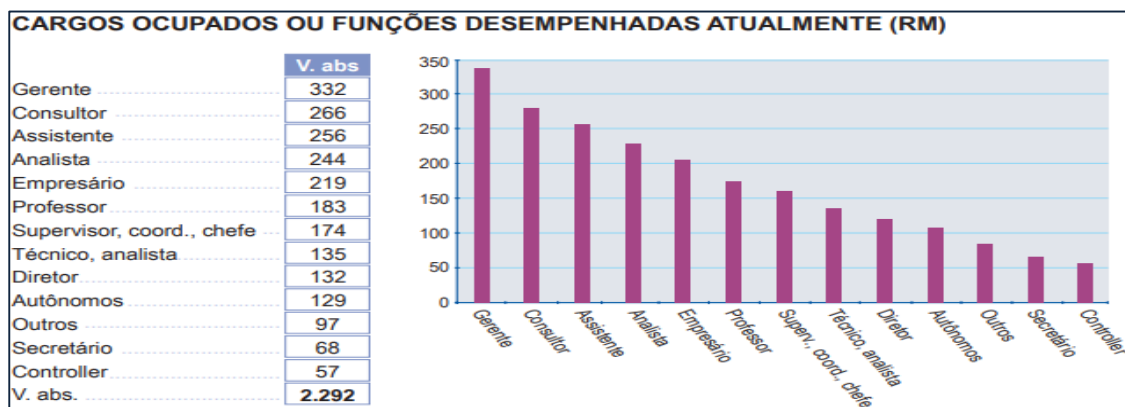


Figura 1: Cargos ocupados ou funções desempenhadas atualmente (RM).

Fonte: CRA-RS, Perfil dos Administradores Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul 2011.

Dos cargos ocupados, segundo resultado da pesquisa do CFA (2015), pode se observar que a maioria são gerentes, representando 26% em 2003 e 18% em 2015. Em segundo lugar, o cargo de analista, sendo 18% em 2011 e 2015. E o cargo com menor percentual, mas ainda significativo, foi o de auxiliar administrativo, sendo 6% em 2011 e 4% em 2015. Os quatro públicos-alvo que participaram da pesquisa foram: Administradores, Tecnólogos em determinadas áreas de Administração, Coordenadores/Professores de cursos de Administração, e empresários/empregadores.

Stadtlober (2011) averiguou que as empresas que são exercidas suas funções está parecido, pois 21,7 % trabalham em pequena, 23,8% média, 27,2 % grande e 21,9% serviço público. O estudo ainda apontou que o administrador tem o hábito de leitura para desenvolvimento profissional.

A análise demonstra que a escolha pela graduação em administração é basicamente por um projeto de vida, vocação ou necessidade profissional. Isto acontece porque o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, precisando que os gestores, diretores ou empresários se aperfeiçoem para melhor rendimento. As áreas mais procuradas para realizar pós-graduação é administração estratégica, finanças, geral, marketing e de recursos humanos e por consequência são as áreas mais procuradas no mercado (STADTLOBER, 2011).

Para Stadtlober (2011), em relação ao mercado os setores que mais oferecem cargos são comércio, serviço e indústria. Já as organizações que mais abrem oportunidades são empresas nacionais e multinacionais privadas e a administração pública. Dentre os administradores participantes da pesquisa, 52,2% exercitam atividades no setor privado e 33,7% no setor Público e 13,1% desempregados. E 75% dos profissionais com carteira de trabalho (CTPS) assinada trabalhava no setor privado em 2015. Sendo que dos 25% sem CTPS assinada, aproximadamente 42% eram autônomos e empresários (CFA, 2015).

2.3 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR

O mundo está em constante desenvolvimento e levando em consideração os mais diversos cenários que se apresentam, assim fazendo-se necessário que os profissionais se preparem para o mercado de trabalho (HUGRIA; PRADO; PRESTES, 2010). As características mais procuradas para administradores são liderança, iniciativa, negociação, espírito inovador, motivação pessoal e assumir risco. Para construir o caráter do administrador é necessário busca de excelência, valorizar os seres humanos, flexibilidade, pró-atividade, visão de longo prazo e competitividade (STADTLOBER, 2011).

Carvalho (2009) destaca que o Administrador está sendo mais solicitado devido a sua atuação em diversos segmentos, assim tendo um melhor gerenciamento e supervisão de várias funções, com maior alcance de metas e objetivos. Segundo Chiavenato (2014) o administrador é o responsável pelo desempenho no trabalho de uma ou mais pessoas na organização e alcança seus resultados por meio de sua organização e das pessoas que nela trabalham.

A atividade principal do administrador consiste em guiar as empresas para alcançarem suas metas e objetivos de crescimento, sendo o principal papel deste profissional, combinando recursos para atingir os resultados (CHIAVENATO, 2012). A cada ano as organizações estão exigindo profissionais mais capacitados para atender às exigências do ambiente externo, o que demanda qualificação, competências e habilidades. Para atender essa procura do mercado atual, os

administradores necessitam adquirir conhecimentos e aptidões, podendo criar estratégias dentro da empresa. Desta forma, o sucesso do negócio depende fortemente do desempenho das competências de seus colaboradores e da forma como foram capacitados durante a graduação (ROSA, 2015).

Para Fleury e Fleury (2007, p. 30) a competência é "um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, agregando valor econômico à organização e valor social ao indivíduo". As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de administração resolução Nº 4, DE 13 de julho de 2005, segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Câmara de Educação Superior (2005, p.2) deverão passar para o aluno:

[...] capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Para o DCN (2005, p.2) o aluno de Administração precisa desenvolver competências e habilidades para estar apto, sendo elas:

- I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Para Chiavenato (2014) o sucesso do administrador depende mais do seu desempenho do que de sua personalidade e seu desempenho é o resultado de certas habilidades que o administrador possui. Existem três tipos de habilidades para melhor desempenho: Técnicas, humanas e conceituais.

As habilidades técnicas envolvem o uso de conhecimento especializado que permite a utilização de técnicas e procedimentos de realização. Já as habilidades humanas estão relacionadas ao trabalho com pessoas e a facilidade de relacionamento interpessoal e grupal, enquanto as habilidades conceituais envolvem a visão da organização e a facilidade de trabalhar com ideias e conceitos. (CHIAVENATO, 2014).

O curso deve passar conteúdos e atividades que tenham relação com a realidade nacional e internacional, que possam ser aplicadas nas empresas por meio de diferentes tecnologias. Desta maneira, o conteúdo programático necessitar se basear em estudos básicos como ``antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídica``. Estudos de formação profissional que abranja as teorias administrativas, em relação às áreas de recursos humanos, marketing, materiais, produção e logística. Além dos estudos já citados o aluno deverá desenvolver`` estudos quantitativos como pesquisa operacional, jogos, modelos matemáticos e estatísticos`` para criar estratégias (DCN, 2005, p.2;3).

Abaixo consta uma figura adaptado demonstrando as competências dos administradores para os autores citados:

Competências	Autores
Saber agir, mobilizar, transferir, aprender, engajar-se, ter visão estratégica e assumir responsabilidades. Conhecimento do negócio, orientação para clientes, ser especializado em alguma área, comunicação, negociação, mobilização para mudança, sensibilidade cultural e trabalho em equipe.	Fleury e Flery (2007)
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;	DCN (2005)

<p>Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</p> <p>Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;</p> <p>Desenvolver para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e</p> <p>Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.</p>	
<p>O sucesso do administrador depende mais do seu desempenho do que de sua personalidade e seu desempenho é o resultado de certas habilidades que o administrador possui. Existem três tipos de habilidades para melhor desempenho: Técnicas, humanas e conceituais.</p>	<p>Chiavenato (2014)</p>

Figura 2: Competências.

Fonte: Elaborada pelas autoras da pesquisa.

Acima foram citados alguns dos pensamentos de autores que se referem às competências e habilidades do profissional de administração. No próximo capítulo será apresentada a metodologia a ser utilizada para a pesquisa ser aplicada com os alunos (as) do curso de administração.

3 METODOLOGIA

Mascarenhas (2012, p.45) destaca que, `` [...] a pesquisa quantitativa baseia-se na quantificação para coletar e, mais tarde, tratar os dados obtidos. ``, assim o pesquisador tem maior facilidade de fazer suas interpretações sobre os dados obtidos. Portanto, foi utilizada a abordagem quantitativa para que se possam alcançar maiores retornos dos alunos de administração sobre a área de atuação. Estando de forma quantitativa, sendo utilizada a análise descritiva. Que no entendimento de Beuren (2009, p.139):

A análise descritiva se preocupa fundamentalmente em investigar o que é, ou seja, em descobrir as características de um fenômeno. Para tanto, vale-se de técnicas estatísticas como cálculo do percentual, média, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão e outras, para analisar os dados de forma a dar suporte às indiferenças do pesquisador.

O estudo buscou entender a vida acadêmica dos alunos do curso de Bacharelado em Administração. Portanto, o artigo foi delimitado a população, que nesse caso são os 401 acadêmicos do curso de Administração da Faculdade Cesuca, matriculados do primeiro ao oitavo semestre. Portanto, a técnica utilizada nesta pesquisa é a amostragem por conveniência, sendo estabelecida a pesquisa não probabilística por ter acessibilidade, tendo como alvo da pesquisa os acadêmicos de administração, onde se tem contato através de redes sociais, e-mails e em sala de aula (OLIVEIRA, 2007).

A técnica escolhida para coletar os dados foi questionário, com questões que para Marconi e Lakatos (2008), é constituído por perguntas referentes ao tema pesquisado, onde se busca informações. As perguntas foram de forma fechada, sendo questões que apresentam alternativas de respostas que ajudam a facilitar a coleta de dados. Já as perguntas de múltipla escolha ``São perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto.`` (MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 91)

A pesquisa foi aplicada de acordo com a metodologia escolhida, utilizando o instrumento para a coleta de dados, sendo um questionário constituído por perguntas referentes ao tema pesquisado (MARCONI; LAKATOS, 2008). O questionário foi aplicado entre os dias 23 de maio a 6 de junho na Faculdade CESUCA com os alunos do curso de bacharelado em administração, que estão entre o 1º ao 8º semestre.

A forma que foi utilizada para aplicação do questionário deu-se através do envio eletrônico para grupos de WhatsApp que os alunos fazem parte, disponibilizando o link para acesso ao questionário eletrônico e e-mails para os alunos com apoio da Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração Caroline Chagas Prates. Obteve-se o número total de respondentes de 83 acadêmicos, sendo que nove respostas foram desconsideradas, pois os alunos não estavam cursando administração. Por tanto não seria o foco do estudo, assim o total de respostas viáveis são setenta e quatro.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os alunos participantes da pesquisa estavam entre o 7º e 8º semestre (44,6%), entre 4º e 6º semestre (35,1%) e o restante do 1º ao 3º semestre. A maior parte eram mulheres (62,2%) com idade de até 25 anos (58,1%). O estado civil, mais da metade é solteiro (as) (55,4%) com renda até dois salários mínimos. Verifica-se que o perfil está diferente do encontrado na pesquisa realizada no (CRA-RS, 2011) e (CFA, 2015), onde a maioria dos administradores é do sexo masculino e ganham entre 3,5 a 10 salários mínimos e ocupam em sua maioria cargos de gestão. Abaixo consta a figura 3 que demonstra melhor o perfil do futuro administrador:

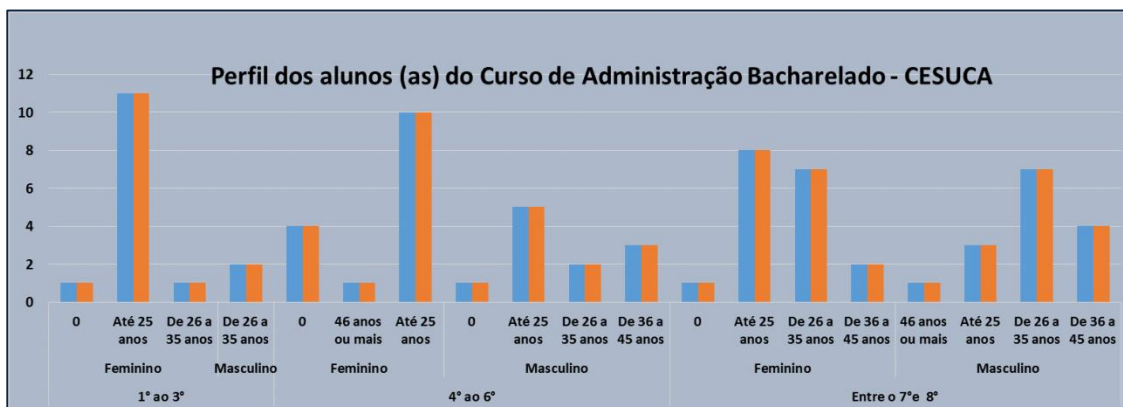


Figura 3: Perfil dos alunos (as) de Administração Bacharelado - CESUCA.
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao contrário do que foi observado no relatório do (CRA-RS, 2011) e (CFA, 2015), onde a maior parte dos administradores ocupavam cargos de níveis mais superiores, entre os alunos entrevistados a maioria ocupa cargos nos níveis de estagiário (a) (24,3%), auxiliar (17,6%), assistente e analista igualmente (14,9%) e demais sendo coordenador, supervisor, gerentes e professor ou não estavam trabalhando no momento. E assim como os administrados mencionados no relatório do (CRA-RS 2011) e (CFA 2015) a maioria dos alunos respondentes do questionário, trabalham em empresas de grande porte (51,4%) da área privada e apenas (12,2%) trabalham na área pública. Abaixo está a figura 4 representa o porte das empresas onde os alunos trabalham atualmente, sim para os que trabalham atualmente e não para os que não estão trabalhando.

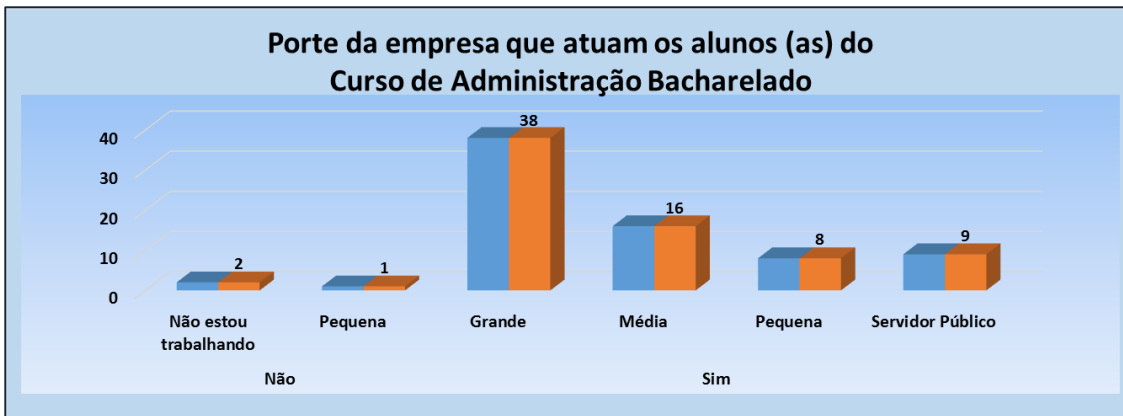


Figura 4: Porte da empresa que atuam ou atuaram os alunos do curso de administração Bacharelado.
 Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à carreira dos alunos do curso de administração, foi observado que quase todos estavam empregados, ou seja, (95,9%) dos acadêmicos. Desta forma, confirmando-se o que Carvalho (2009) destaca que o administrador está sendo mais solicitado devido a sua possibilidade de atuação em diversos segmentos, tendo um melhor gerenciamento e supervisão de várias funções com maior alcance de metas e objetivos.

Em relação aos objetivos da pesquisa foram evidenciados que a maioria dos alunos questionados planejou sua carreira (51,4%) e grande parte já atuam em alguma área dentre os ramos da administração. Os ramos mais citados na pesquisa, como área que pretendiam atuar ou já atuam são: Recursos Humanos, Administração Geral, Comercial, Finanças e Marketing. O que pode ser evidenciado na prática o que foi mencionado por Ramos (2018) que a administração é um segmento de grandes oportunidades, assim é preciso conhecer os diversos ramos de atuação da profissão para identificar qual caminho o estudante ou profissional irá seguir. A figura abaixo apresenta a área de atuação dos acadêmicos:

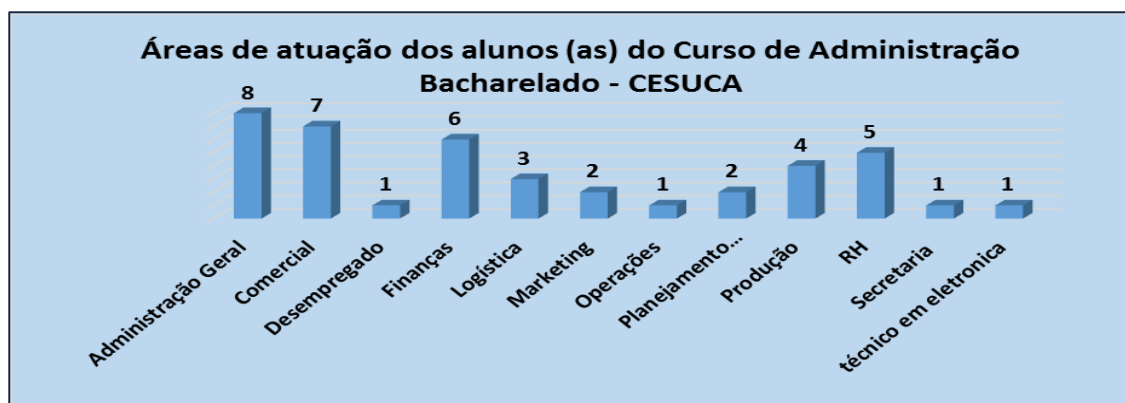


Figura 5: Áreas de atuação dos alunos (as) do Curso de Administração Bacharelado - CESUCA.

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre as opções do que motivou a escolha pela área de atuação dentro da profissão de administrador pode-se destacar que os critérios mais presentes foram: a melhoria de conhecimento profissional (39,2%), necessidade profissional e compatibilidade com projeto de vida (24,3%), vocação (18,9%) e influência de parentes e amigos (13,5%). Os fatores que influenciam essa escolha foram: planejamento de carreira (67,6%), identificação com a área de atuação por influência indireta de mestres ou/e identificação com as competências adquiridas em determinadas disciplinas e melhores salários (54,1%), estágio realizado durante o curso (28,4%). A escolha pela área de atuação acontece antes de iniciar a graduação para a grande parte dos respondes (59,5%), mas (24,3%) fazem essa escolha entre o 1° e 4° semestre e (12,2%) do 5° ao 8° semestre.

Conforme Chiavenato (2014) o sucesso do administrador depende mais do seu desempenho do que de sua personalidade e seu desempenho é o resultado de certas habilidades que o administrador possui. Existem três tipos de habilidades para melhor desempenho: técnicas, humanas e conceituais. Os atributos que os alunos da administração consideram ter para o desempenho da profissão são: honestidade (79,7%), espírito de equipe e adaptabilidade (63,5%), administração do tempo (55,4%) iniciativa (54,1%), motivação pessoal (52,7%) e liderança (44,6%), entre outros.

Observa-se que a escolha pela área de atuação é feita por grande parte dos alunos da administração antes do início da vida acadêmica, o que possibilita ao profissional fazer o que gosta e com satisfação, isso é o primeiro passo para ser um profissional de sucesso e respeitado (RAMOS, 2018). Já para os alunos questionados (23%) não faz planejamento de carreira e (25,7%) ainda está em dúvida sobre a área de atuação, sabendo que o mundo está em constante desenvolvimento e considerando os mais diversos cenários, faz-se necessário que os profissionais se preparem para o

mercado de trabalho (HUGRIA; PRADO; PRESTES, 2010). Esta constatação é de certa forma preocupante, pois na pesquisa em questão, isto representa que quase a metade dos alunos ainda não faz planejamento de carreira. O figura 6 abaixo mostra em que momento os alunos planejam a carreira:

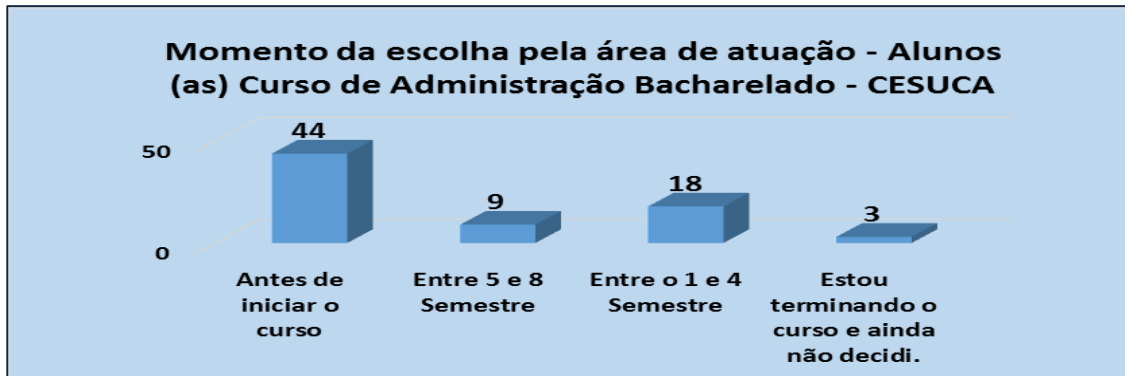


Figura 6: Momento da escolha pela área de atuação - alunos do curso de administração Bacharelado - CESUCA.
Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados obtidos foram considerados satisfatórios para os objetivos da pesquisa em questão. Possibilitando entender os fatores que norteiam a escolha pela área de atuação, qual momento acadêmico que ocorre essa escolha, as competências e desenho durante o curso.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada tinha como objetivo entender como os alunos do curso de administração da Faculdade Cesuca se norteia para seguir determinada área, pois este curso abre um leque de diversas oportunidades em diferentes áreas de atuação. Sabe-se que o aluno ou profissional de administração facilmente se encaixa em um setor, como: recursos humanos, marketing, finanças, contabilidade, ou até mesmo na produção.

Buscou-se entender a visão dos acadêmicos da administração, assim foi descrito as possíveis áreas de atuação dentro administração, identificado o perfil e as competências do administrador, e verificado as áreas de maior interesse dos alunos. Desta forma, os fatores que norteiam a escolha do

aluno pela área de atuação, o momento que é feita e as competências desenvolvidas ao longo da vida acadêmica.

Observa-se através dos resultados da pesquisa que parte dos alunos embora já alocados no mercado de trabalho em alguma área de atuação da administração, não fez planejamento de carreira ou ainda não está seguro sobre a área que pretende atuar. Portanto, nota-se que alguns profissionais da administração iniciam o curso sabendo o que querem fazer ou seguir na sua carreira. Mas ainda existem muitos alunos sem ter uma área definida e se descobrem durante o curso, conforme afinidade com as disciplinas ofertadas ou até mesmo através de um estágio.

Verifica-se como limitação desta pesquisa o pouco tempo disponível para aplicação do questionário nos alunos de administração. O curso possui 401 alunos atualmente, mas apenas 74 responderam ao questionário aplicado na instituição. Para possíveis pesquisas futuras sugere-se aprofundar nas competências do administrador e qual área de atuação é mais demandada pelo mercado de trabalho atual. Assim podendo investigar mais sobre os administradores e os setores que geram mais emprego para estes profissionais.

Conclui-se que este trabalho acadêmico foi de grande importância para os alunos de Administração da Faculdade Cesuca. Podendo gerar maior conhecimento sobre o perfil, o mercado de trabalho e as competências e habilidades do administrador.

REFERÊNCIAS

AMATUCCI, Marcos. **Perfil do administrador brasileiro para o Século XXI: um enfoque metodológico**. 2000. 295f. Tese (Doutorado em Administração)- Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CAMPOS, Ilka Maria Soares; ROSA, Maria Nilza Barbosa. **O administrador e o mercado de trabalho: análise do perfil evigido pelas empresas em João Pessoa/PB**. In: VI CONVIBRA - Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2009. Anais eletrônicos. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/2009/artigos/200_0.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2019.

CARVALHO, Alexey. **O novo Perfil do Administrador**. São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://administradores.com.br>>. Acesso em 20 maio 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de empresas uma abordagem contingencial**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração novos tempos: os novos horizontes em administração**. 3. ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Perfil do Administrador**. 2015. Disponível em: <<https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-administrador/>>. Acesso em: 17 mar. 2019.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice hall, 2004.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS. **RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005**. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2019.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Teresa Leme. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007.

HUGRIA, Luciane; PRADO, Morgana; PRESTES, Nanci Ribeiro. **Perspectivas dos Profissionais de Administração para com o Mercado de Trabalho – Frente aos Novos Cenários do Mundo Globalizado**. Univale – Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, 2010.

IBGE. **Desemprego sobe para 12,4% e população subutilizada é a maior desde 2012**. 2019. Disponível em:

<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24110-desemprego-sobe-para-12-4-e-populacao-subutilizada-e-a-maior-desde-2012>>. Acesso em: 28 abril. 2010.

JONES, Gareth R; GEORGE, Jennifer M. **Fundamento da administração contemporânea**. 4. Ed. São Paulo: AMGH Editora Ltda, 2012.

LAKATOS, Eva Maria Andrade; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MASCARENHAS, Sidinei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Apesar da melhora nos índices de participação da mulher no mercado de trabalho, desigualdade continuam**. 2019. Disponível em:

<mte.gov.br/index.php/component/content/article?id=1296<http://obtrabalho.>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **País tem saldo positivo de 58.664 empregos formais em novembro.** 2018. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/noticias/6831-pais-tem-saldo-positivo-de-58-664-empregos-formais-em-novembro>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

RAMOS, Rogério. CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Conselheiro federal do CFA lança livro sobre “Ramos da Administração”.** Tocantins, 2018. Disponível em: <<https://cfa.org.br/conselheiro-federal-do-cfa-lanca-livro-sobre-ramos-da-administracao/>>. Acesso em: 15 abril 2019.

RAMOS, Rogério. **Ramos da Administração.** Tocantins, 2018. Disponível em: <http://revistarba.org.br/mag/Docs/Livro_Ramos_Administracao.pdf>. Acesso em: 15 abril 2019.

ROSA, Fernanda Natália da. **Competências do administrador: uma análise comparativa entre a necessidade do mercado e a formação dos acadêmicos do curso de administração da Unijuí campus Ijuí.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí.

STADTLOBER, Claudia de Salles. CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. **Perfil dos Administradores.** 2011. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=http://crars.org.br/pesquisa2011&sa=U&ved=0ahUKEwjSi-CMgJzhAhVEJ7kGHTm_BY4QFggEMAA&client=internal-uds-cse&cx=012204952648710538264:z1_fenyoeii&usg=AOvVaw3xJy6m_C9tcvDe4ubFjxt1>. Acesso em: 30 mar. 2019.